

IMPORTÂNCIA DO GRUPO CIRUVET-UFPEL NO ENSINO DE CIRURGIA AOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

TALITA DE OLIVEIRA¹; LORY LUISA JACQUES DE CASTRO RIZZATTI²;
FABRÍCIO DE VARGAS ARIGONY BRAGA³; JOSAINÉ CRISTINA DA SILVA
RAPPETI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas - talitadeoliveiravet@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - rizzattilory@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - bragafa@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - josainerappeti@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

De acordo com as diretrizes curriculares nacionais para o curso de medicina veterinária, o médico veterinário deve estar apto a desenvolver ações de prevenção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual, quanto coletivo (BRASIL, 2019). Assim torna-se indispensável a todos os estudantes o aprendizado de técnicas e procedimentos cirúrgicos, pois devem ser capazes de participar de um ato cirúrgico e fazer uso das técnicas com segurança, em situações de emergência, evitando riscos e complicações desnecessárias aos pacientes (MARQUES, 2003) uma vez que a cirurgia é um procedimento invasivo realizado com fim terapêutico e/ou diagnóstico (ALEIXO *et al.*, 2009).

Existe uma dificuldade em promover a troca de experiências, de forma eficiente para o aprendizado da cirurgia veterinária, uma vez que, a maioria dos alunos saem da faculdade com pouca autonomia crítica para execução de técnicas básicas (GONÇALVES & BECK, 2015). Esta situação se agravou durante o período de Ensino Remoto Emergencial que foi adotado durante a pandemia da COVID-19 (MEIRELLES, 2021).

Em virtude da importância e da necessidade do ensino complementar foi criado o Grupo de estudos CIRUVET, o primeiro grupo com ênfase em cirurgias da Faculdade de Veterinária (FaVet) da Universidade Federal de Pelotas, que atualmente conta com mais de 50 graduandos, que estão cursando a partir do 7º semestre e atuam na modalidade ouvinte e/ou colaborador.

Os grupos de estudo proporcionam ensino complementar aos discentes dos cursos de ensino superior, principalmente no curso de medicina veterinária da Universidade Federal de Pelotas, visto que, diversos temas são ensinados de maneira generalista, pois esta formação apresenta diversidade de ensino que vai desde saúde única até saúde e sanidade animal. Assim, os grupos de ensino oferecem um aprofundamento sobre a área desejada (RIZZATTI *et al.*, 2021).

Diante disso, o objetivo deste trabalho é a avaliação do Grupo de Estudos CIRUVET-UFPEL a respeito do tema de cirurgia veterinária perante os acadêmicos do curso de medicina veterinária da UFPEL.

2. METODOLOGIA

O Grupo de Estudos em Cirurgias CIRUVET da UFPEL, realizou no primeiro semestre do ano de 2022 um ciclo de palestras com conteúdos técnicos, como ortopedia em aves, rotina em videocirurgia, abordagem cirúrgica em coluna vertebral, abdômen agudo, uso de células-tronco na rotina da cirurgia veterinária,

cirurgia de remoção da glândula mamária, tratamento cirurgico de estenose uretral do segmento pélvico de cães machos e *Diectophyme renale* o verme gigante do rim, com o intuito de trazer aos estudantes de medicina veterinária assuntos não aprofundados em aula, complementando a formação acadêmica. No total foram nove encontros que ocorreram semanalmente pela plataforma Webconf-UFPEL.

Ao final do semestre foi realizado um questionário no formato *online* através da plataforma *Google Forms* para a avaliação do grupo de cirurgia pelos discentes, onde foram feitas as seguintes perguntas: 1- Você gostou de participar do CIRUVET? com duas possibilidades de resposta sim ou não; 2- O grupo CIRUVET te despertou mais interesse por cirurgia? com duas alternativas para resposta: sim ou não; 3- Você deseja seguir na área de cirurgia? com três opções de resposta sim, não ou ainda não tenho certeza; 4- Em caso positivo para a resposta anterior, este desejo de seguir na área de cirurgia, deve-se:, com três alternativas para resposta Ao CIRUVET, Parcialmente ao CIRUVET ou Já desejava antes; e por fim 5- Em uma escala de 0 a 10 o quanto você considerou importante para sua formação os assuntos abordados nas palestras? que possuía 11 alternativas de resposta. Dos 50 discentes que participaram dos encontros do grupo, 40 responderam ao formulário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as respostas obtidas na primeira questão (Você gostou de participar do CIRUVET?), foi possível observar que 100% dos discentes gostaram de participar do grupo. Na segunda pergunta (O grupo CIRUVET te despertou mais interesse por cirurgia?), vemos que em 90% dos alunos, a participação no grupo despertou um maior interesse pela área de cirurgia veterinária. Quando perguntado em relação ao desejo de seguir na área de cirurgia (Questão 3), 75% respondeu que deseja seguir na área, 17,5% respondeu que não tem interesse e 7,5% ainda não tem certeza. Na quarta questão foi perguntado ao que se deve o desejo de seguir na área de cirurgia e 8,8% respondeu ser ao CIRUVET, 35,3% deve-se parcialmente ao CIRUVET e 55,9% já desejavam antes de participar do grupo.

5- Em uma escala de 0 a 10 o quanto você considerou importante para sua formação os assuntos abordados nas palestras?

40 respostas

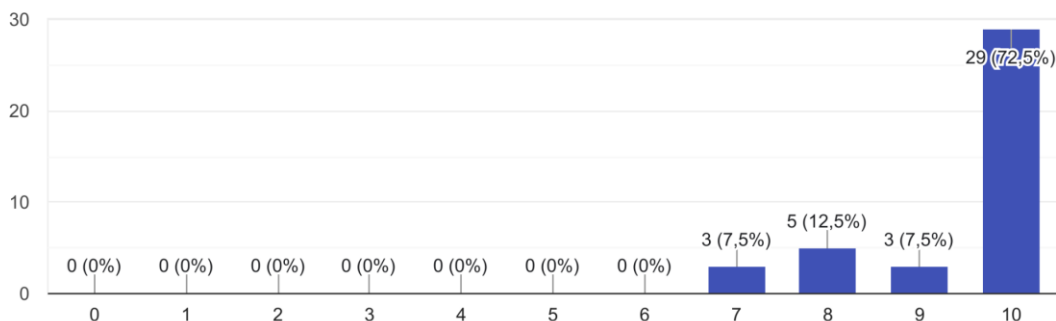


Gráfico 1 - Respostas obtidas na questão 5 do formulário de avaliação pelos discentes do Grupo de Estudos em Cirurgia de Pequenos Animais da Universidade Federal de Pelotas. Fonte: Autoria própria (2022).

No ensino superior palestras são importantes formas de enriquecer o conhecimento (RIBEIRO, 2021), por isso a importância dos resultados observados no Gráfico 1, onde é possível observar que os discentes classificaram em uma escala de 0 a 10 (em que 10 é muito importante e 0 não tem nenhuma importância) os assuntos abordados pelo grupo durante o semestre. Assim, a maior parte (72,5%) classificou os assuntos abordados como muito importantes (10); 7,5% classificou em 9; 12,5% em 8 e 7,5% em 7, na escala proposta.

Os resultados obtidos na questão 1 foram satisfatórios e importantes, pois quanto mais o estudante se dedica às atividades da universidade, maior é o seu envolvimento acadêmico e, conseqüentemente, maior o valor da aprendizagem e desenvolvimento pessoal, uma vez que a motivação dos discentes influencia em seu envolvimento nas atividades acadêmicas e estar envolvido nestas atividades gera maior motivação (PORTO & GONÇALVES, 2017).

Foi possível observar através da questão 3, em relação a tomada de decisão, que há um grupo com 75% de alunos intencionado a seguir na carreira cirúrgica e outro de 18,5% decidido a não seguir, visto que, a participação em grupos de estudos possibilita além da formação teórica o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisões e a proatividade (SANTOS 2020), sendo visível nos resultados obtidos, que o CIRUVET auxiliou 44,1% dos discentes na tomada dessa decisão. Além de que a realização de eventos como conferências e palestras motiva os estudantes e oferece uma oportunidade para partilhar ideias, opiniões e experiências com outros profissionais da área (ARAUJO, *et al.* 2018).

4. CONCLUSÕES

Os resultados obtidos por meio do formulário *Google*, demonstraram que a troca de conhecimentos e experiências promovidas pelo Grupo CIRUVET foi satisfatória para a maioria dos participantes e foi possível observar o interesse e motivação que proporcionou aos mesmos. Além de contribuir com assuntos de importância para o aprofundamento em cirurgia veterinária, despertou nos discentes maior interesse por cirurgia, auxiliando na decisão de carreira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEIXO, G. A. S.; TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. Introdução ao Estudo da Cirurgia. In: TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**. São Paulo: MedVet, 2009. Cap. 1, p. 1-13.

ARAUJO, F. J. O. *et al.* A importância das palestras nos eventos institucionais dos CES/UFCG como ação motivadora: Relato de Experiência. In: **III CONASPESC - Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciência**, Campina Grande, 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 3/2019** - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Superior. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de agosto de 2019, Seção 1, pp. 199 e 201.

GONÇALVES, M. C.; BECK, C. A. C. Ensino de cirurgia para alunos de graduação em Medicina Veterinária. In: **SALÃO UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS**, Porto Alegre, 2015.

MARQUES, R. G. Importância do ensino de técnica operatória e cirurgia experimental no curso de medicina. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, UERJ, v.2, p.34-35, 2003.

MEIRELLES, D. V. **O ensino remoto emergencial no curso de graduação em Medicina Veterinária durante a pandemia da COVID-19**. 2021. 127 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Viçosa.

PORTO, R. C.; GONÇALVES, M. P. Motivação e o envolvimento acadêmico: um estudo com estudantes universitários. **Psicologia escolar e educacional**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 515-522, 2017.

RIBEIRO, L. F. Curso de Medicina Veterinária com aulas remotas: um desafio durante a pandemia do COVID-19. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n. 44, p. 72-76, 2021.

RIZZATTI, L. L. C. *et al.* Relato de experiência de graduação como membro do grupo de estudos VETCOR - UFPEL. In: **CEG V CONGRESSO DE ENSINO E GRADUAÇÃO**, Pelotas, 2021.

SANTOS, F. A. L. *et al.* Relação entre estratégias de ensino, participação em grupos de estudos e aprendizagem em acadêmicos do Ensino Superior. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020.